



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOTOLOGIA

LESÃO ORAL ASSOCIADO A PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO
ASSISTIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Gustavo Emanuel Lima Vasconcelos Lemes

Thiago Bernardes Santana

Orientador: Prof. Me. Germano Angarani

Trindade-GO

2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOTOLOGIA

LESÃO ORAL ASSOCIADO A PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO
ASSISTIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Gustavo Emanuel Lima Vasconcelos Lemes
Thiago Bernardes Santana

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Orientador: Prof. Me. Germano Angarani

Trindade - GO
2023

ANEXO VI – FOLHA DE APROVAÇÃO

Gustavo Emanuel Lima Vasconcelos Lemes

Thiago Bernardes Santana

LESÃO ORAL ASSOCIADO A PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO ASSISTIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

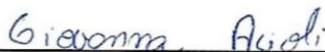
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, aprovado pela seguinte banca
examinadora:



Prof. Me. Germano Angarani (Orientador)
Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES



Prof. Dr. Maurício Guilherme Lenza (Membro Interno)
Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES



Me. Giovanna Maria de Rezende Acioli (Membro Externo)

Trindade - GO

11/12/2023

LESÃO ORAL ASSOCIADO A PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO ASSISTIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Gustavo Emanuel Lima Vasconcelos Lemes¹; Thiago Bernardes Santana¹; Germano Angarani²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O controle muscular é uma tarefa desafiante para doentes neurologicamente comprometidos. Em determinadas circunstâncias, a protrusão da língua combinada com a limitação de abertura bucal pode levar a lesões intraorais graves, em decorrência do paciente estar em coma e não possuir condições de realizar a proteção e a higiene bucal de maneira consciente. **OBJETIVO:** Relatar um caso de automutilação de língua em um paciente com acidente vascular cerebral (AVC). **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 60 anos de idade, com história médica pregressa de diabetes, hipertensão arterial sistêmica e AVC, em tratamento na unidade de cuidados intensivos, apresentou uma lesão ulcerada, com halo eritematoso na superfície inferior da língua causada pelos dentes adjacentes. Foi confeccionado um dispositivo intraoral de baixo custo utilizando material de impressão termoplástica (Aquaplast 3,2 mm, Aquaplast Corp. Wyckoff, NJ, EUA). Vinte e um dias após utilização do dispositivo intraoral, a paciente apresentava excelente cicatrização do tecido lingual e não foram observados novos sinais de automutilação. **DISCUSSÃO:** Em geral, o material de impressão termoplástica é utilizado para confecção de aparelhos ortopédicos e pode adaptar-se ao paciente sem necessidade de procedimentos laboratoriais. Além disso, o material tem uma resistência moderada, memória completa e boa remodelação para condições dinâmicas, o que permite sua utilização para confecção de dispositivos intraorais, como no caso apresentado. **CONCLUSÃO:** O dispositivo desenvolvido no presente caso foi muito eficaz para proteger os dentes e tecidos moles, evitando novos episódios de automutilação. Outros estudos são necessários para testar este dispositivo e materiais alternativos para a proteção dos tecidos duros e moles intraorais.

PALAVRAS – CHAVE: Patologia bucal, Unidade terapia Intensiva, Hospedeiro imunocomprometido.

ORAL INJURY ASSOCIATED WITH A SYSTEMICALLY COMPROMISED PATIENT ASSISTED IN INTENSIVE CARE UNIT: CASE REPORT.

Gustavo Emanuel Lima Vasconcelos Lemes¹, Thiago Bernardes Santana¹, Germano Angarani²

ABSTRACT

INTRODUCTION: Muscle control poses a challenging task for neurologically compromised patients. In certain circumstances, tongue protrusion combined with limited mouth opening can lead to severe intraoral injuries, particularly when the patient is in a coma and unable to consciously perform oral protection and hygiene.

OBJECTIVE: To report a case of tongue self-mutilation in a patient with a stroke.

CASE REPORT: A 60-year-old female patient with a medical history of diabetes, systemic hypertension, and stroke, being treated in the intensive care unit, presented with an ulcerated lesion and erythematous halo on the underside of the tongue caused by adjacent teeth. A low-cost intraoral device was fabricated using thermoplastic impression material (Aquaplast 3.2 mm, Aquaplast Corp. Wyckoff, NJ, USA). Twenty-one days after using the intraoral device, the patient showed excellent healing of the lingual tissue, with no signs of new self-mutilation. **DISCUSSION:** Thermoplastic impression material is commonly used for orthopedic appliances and can adapt to the patient without the need for laboratory procedures. Additionally, the material has moderate strength, complete memory, and good remodeling for dynamic conditions, allowing its use in the fabrication of intraoral devices, as demonstrated in this case. **CONCLUSION:** The device developed in this case proved highly effective in protecting teeth and soft tissues, preventing further episodes of self-mutilation. Further studies are needed to test this device and alternative materials for the protection of intraoral hard and soft tissues.

KEYWORDS: Oral Pathology, Intensive Care Unit, Immunocompromised host.

¹Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniGoyazes

²Orientador Prof. Me. em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Centro Universitário UniGoyazes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. RELATO DO CASO	9
3. DISCUSSÃO	13
5. CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
ANEXO A - DOCUMENTO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	16
ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	22

1. INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) serve de acolhimento para pacientes em estado de saúde potencialmente crítico ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos, realizando de maneira contínua a monitorização das funções fisiológicas essenciais para a vida. Alterações bucais podem surgir em decorrência de doença sistêmica preexistente, higienização precária e dispositivos de ventilação mecânica durante o período de internação hospitalar (QUINTANILHA *et al.*, 2019; SOUZA *et al.*, 2023).

A atuação de uma equipe multiprofissional incluindo o Cirurgião-Dentista (CD) no ambiente hospitalar, principalmente dentro de uma UTI, é de grande importância para contribuir com a tomada de decisões conjuntas, baseadas no entendimento das condições psicológicas e fisiológicas dos pacientes, atuando na prevenção, diagnóstico e no tratamento das manifestações em cavidade oral (ARAÚJO *et al.*, 2009). Lesões orais como úlcera traumática, cárie e doença periodontal podem causar o desequilíbrio da saúde bucal (SB) dos pacientes internados em UTI, tendo em vista que o paciente entubado não possui condições de realizar a manutenção da higiene bucal de forma consciente (BATISTA *et al.*, 2017; CAMARGO *et al.*, 2019).

Movimentos involuntários decorrentes de desordens neurológicas, como o acidente vascular cerebral (AVC), podem provocar mutilação da mucosa labial, ventre e/ou dorso de língua, levando a ocorrência de hemorragia, risco de aspiração, úlceras, erosões, sufocamento e até pneumonia decorrente do agravo da condição de saúde do paciente sistemicamente comprometido. O CD presente na equipe multidisciplinar dentro da UTI agrega e contribui com a supervisão e manutenção da SB, uma vez que o cuidado e manejo do desses pacientes requerem atenção especializada, voltada não apenas para as desordens fisiopatológicas, mas também para as questões familiares, ambientais e sociais, que se tornam intimamente relacionada com a doença física (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016; ARAÚJO *et al.*, 2009).

Tendo em vista os aspectos mencionados, justifica-se a realização deste relato de caso, posto que as lesões orais presentes em pacientes inconscientes assistidos em leito UTI podem oferecer riscos à saúde sistêmica, prolongar o tempo

de internação e aumentar as despesas hospitalares.

2. RELATO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 60 anos de idade, foi internada para tratamento na UTI durante 30 dias. A história médica pregressa incluía hipertensão arterial sistêmica, diabetes e AVC. A paciente estava em coma, mas o seu estado geral de saúde era regular. Os testes hemodinâmicos foram normais e a respiração espontânea foi observada. A paciente estava sob dieta parenteral e traqueostomia. A pressão arterial e os níveis de glicose foram controlados. Durante os procedimentos de rotina para controle da higiene oral, a equipe médica observou que a paciente estava traumatizando a própria língua. Foi observada uma lesão ulcerada no ventre anterior de língua, adjacente aos dentes inferiores em oclusão.

A paciente era edêntula em arco maxilar e em o arco mandibular possuía os dentes 31, 32, 33, 34 e 44. Em região anterior do ventre de língua era possível observar uma lesão ulcerada de aproximadamente 1,5 cm, com halo eritematoso, recoberta por pseudomembrana amarelada, com áreas necróticas no centro. Considerando a lesão e os dentes adjacentes, foi estabelecido o diagnóstico clínico de úlcera traumática (Figura 1).



Figura 1. Aspecto clínico da lesão em face ventral de língua.

A fim de ter uma melhor visão da cavidade oral, foram administrados 200 mg de Propofol e a paciente foi submetida a ventilação mecânica. A anestesia local foi realizada com a infiltração de 5 ml de lidocaína com epinefrina 1:200.000 na

superfície inferior da língua. O tecido necrótico foi removido com lâminas cirúrgicas #15. A sutura foi realizada com fio de sutura poliglactina 910 (Figura 2).



Figura 2. Aspecto clínico da lesão após remoção de tecido necrótico e sutura.

Um material termoplástico (Aquaplast 3,2 mm a 75° C, Aquaplast Corp. Wyckoff, NJ, EUA) foi utilizado para tirar impressões dos dentes mandibulares (Figura 3).



Figura 3. Moldagem dentária realizada com material termoplástico.

Uma vez concebido, o dispositivo foi perfurado para permitir uma instalação mais segura e evitando que paciente pudesse deglutir o dispositivo de forma acidental (Figura 4).

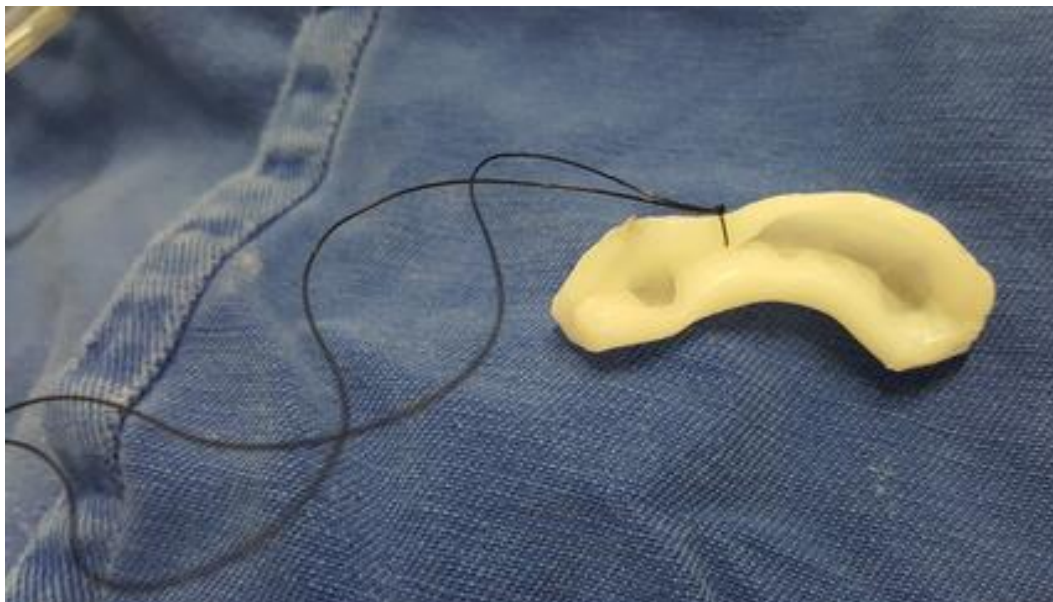


Figura 4. Aspecto clínico do dispositivo intraoral confeccionado.

A perfuração foi utilizada para fixar o dispositivo na fixação da cânula de traqueostomia (Figura 5). Vinte e um dias após o procedimento, foi observada a cicatrização total da lesão ulcerada e não foram observados novos sinais de automutilação, demonstrando a eficácia do dispositivo intraoral, devolvendo saúde e conforto para o paciente (Figura 6).



Figura 5. Dispositivo intraoral instalado no paciente e acoplado a fixação da cânula de traqueostomia.



Figura 6. Aspecto clínico da língua 21 dias após a intervenção.

3. DISCUSSÃO

O presente estudo apresenta o caso de uma paciente do sexo feminino, vítima de AVC e internada na UTI. A paciente apresentou úlcera traumática na superfície ventral da língua, causada por automutilação. Casos semelhantes são relatados na literatura científica (YAMANAKA *et al.*, 2014; BEENA, 2017; ROBERTS, 1995). Estes casos incluem pacientes em terapia intensiva, com distúrbios neurológicos e úlceras traumáticas causadas por mordidas. Em todos os casos foram confeccionados e instalados dispositivos intraorais para prevenção e tratamento das úlceras.

Os dispositivos intraorais funcionam como barreiras físicas para evitar automutilação. Características especiais necessárias incluem a capacidade de separar os tecidos moles dos dentes adjacentes (para evitar novas lesões), não devem agravar uma lesão existente, devem permitir movimentos mandibulares e higienização adequada; devem ser fáceis de instalar e resistentes às forças oclusais (LIMERES, 2012).

No presente caso, uma impressão com material termoplástico, normalmente utilizado para confeccionar aparelhos ortopédicos, foi utilizada. Além do baixo custo, esse material é conhecido por permitir um ajuste ideal à anatomia do paciente, eliminando procedimentos laboratoriais. Além disso, o material tem resistência moderada, memória total e boa remodelação para condições dinâmicas. Inicialmente, esse material foi utilizado na medicina para tratar pacientes gravemente queimados.

A literatura científica atual descreve vários tipos de materiais que podem ser usados para projetar dispositivos intraorais, como o etileno acetato de vinila (EVA) (YAMANAKA *et al.*, 2014), o policloreto de vinila (PVC) (BEENA, 2017) e a resina acrílica (LIMERES, 2012; ARHAKIS; 2010). No entanto, as comparações entre os materiais não foram realizadas até presente data.

4. CONCLUSÃO

O dispositivo desenvolvido no presente caso demonstrou ser muito eficaz para proteger os dentes e tecidos moles, contribuindo para evitar novos episódios de automutilação e fornecendo conforto e saúde ao paciente durante o tratamento dentro da UTI. Outros estudos são necessários para testar este dispositivo e materiais alternativos para a proteção dos tecidos duros e moles intraorais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, D. M. S. et al. A importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das unidades de tratamento intensivo. **Revista Fluminense de Odontologia**, Jul., 2016.
- ARAÚJO, R. J. G.; VINAGRE, N. P. L.; SAMPAIO, J. M. S. Avaliação sobre a Participação de Cirurgiões-Dentistas em Equipes de Assistência ao Paciente. **Journal: Acta Scientiarum: Health Science**. Maringá, v.31, n.2, p.153-57., 2009.
- ARAÚJO, R. J. G; OLIVEIRA, L. C. G; HANNA, L. M. O. et al. Análise de percepções e ações de cuidados bucais realizados por equipes de enfermagem em unidades de tratamento intensivo. **Rev.Bras.Ter.Intensiva**, v. 21, n. 1, p. 38–44, 2009.
- ARHAKIS, A. et al. Effective treatment of self-injurious oral trauma in Lesch-Nyhan syndrome: a case report. **Dental Traumatology**, v. 26, n. 6, p. 496–500, 16 nov. 2010.
- BATISTA S. A; SIQUEIRA J. S. S; JÚNIOR S. A. et al. Alterações orais em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **Rev. bras. odontol.** v. 71, n. 2, p. 156-9 jul./dez., 2017.
- BEENA, J. P. Management of tongue and lip laceration due to dystonia in a 1-year-old infant. **Journal of the Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry**, v. 35, n. 1, p. 90–93, 2017.
- CAMARGO, L.; SILVA, S. N.; CHAMBRONE, L. Efficacy of toothbrushing procedures performed in intensive care units in reducing the risk of ventilator-associated pneumonia: A systematic review. **Journal of Periodontal Research**, v. 54, n. 6, p. 601–611, 17 dez., 2019.
- LIMERES, J. et al. Oral self-injury. An update. **Dental Traumatology**, v. 29, n. 1, p. 8–14, 20 fev. 2012.
- POLITEC Saúde. Aquaplast. [Online]. [cited 2017 Oct 29]. Available from: <http://www.politecsaude.com.br/produto/aquaplast/75/>
- QUINTANILHA, R. M. C. et al. Oral health status of patients in intensive care unit: a cross-sectional study. **Rev. Odontol.** Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, set./dez., 2019.
- ROBERTS, G. J. Use of a modified occlusal bite guard to prevent self-induced injury in intensive care patients. **Anaesthesia**, v. 50, n. 2, p. 144–145, 1 fev. 1995.
- SOUZA, S. L. DE; COSTA, S. M.; PRADO, F. O. Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 22, n. 1, p. 68–75, 22 jun. 2023.
- YAMANAKA, R. et al. Management of Lacerated and Swollen tongue after convulsive seizure with a mouth protector: Interprofessional collaboration including dentists in intensive care. **Acta medica Okayama**, v. 68, n. 6, p. 375–378, 2014.

ANEXO A – DOCUMENTO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

LEIDE DAS NEVES FERREIRA -
LNF



COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MANEJO DE AUTO MUTILAÇÃO ORAL EM PACIENTE NEUROLÓGICAMENTE COMPROMETIDO SOB CUIDADOS INTENSIVOS

Pesquisador: GERMANO ANGARANI CANDIDO

Versão: 2

CAAE: 81165417.0.0000.5082

Instituição Proponente: Hospital de Urgência Governador Otávio Lage

DADOS DO COMPROVANTE

Número do Comprovante: 148882/2017

Patrocinador Principal: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (Goiânia)

Informamos que o projeto MANEJO DE AUTO MUTILAÇÃO ORAL EM PACIENTE NEUROLÓGICAMENTE COMPROMETIDO SOB CUIDADOS INTENSIVOS que tem como pesquisador responsável GERMANO ANGARANI CANDIDO, foi recebido para análise ética no CEP Leide das Neves Ferreira - LNF em 15/12/2017 às 08:06.

Endereço: Rua 26, n. 521, Sala 18

Bairro: Jardim Santo Antônio

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3201-3408

CEP: 74.853-070

E-mail: cep.ceepp@gmail.com

**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**

**CENTRO DE EXCELÊNCIA EM
ENSINO, PESQUISA E
PROJETOS "LEIDE DAS**



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MANEJO DE AUTO MUTILAÇÃO ORAL EM PACIENTE NEUROLÓGICAMENTE COMPROMETIDO SOB CUIDADOS INTENSIVOS

Pesquisador: GERMANO ANGARANI CANDIDO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 81165417.0.0000.5082

Instituição Proponente: Hospital de Urgência Governador Otávio Lage

Patrocinador Principal: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (Goiânia)

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.489.856

Apresentação do Projeto:

Trata-se de relato de caso clínico de uma paciente vítima de acidente vascular encefálico com lesão traumática em língua, internada em unidade de terapia intensiva e que apresentou uma lesão em dorso de língua ocasionada por mordedura, assim como a confecção de um dispositivo intra oral de baixo custo e fácil confecção. Como material de moldagem e confecção do dispositivo foi utilizado uma placa termoplástica Aquaplast de 3,2 mm de espessura e de baixa temperatura (70°C à 75°C) utilizada normalmente para confecção de órteses, a qual possui a vantagem de adaptação direta a anatomia do paciente e elimina a necessidade de uma fase laboratorial, possui resistência moderada, 100% de memória, boa adaptação e ideal para órteses seriadas e dinâmicas. A aplicação desse dispositivo mostrou-se efetiva para a prevenção de novos episódios de automutilação e a proteção dos dentes e tecidos bucais. Novos estudos são necessários para comparar os diferentes materiais utilizados na literatura mundial para a confecção de dispositivos intra orais visando a proteção dos dentes, lábios e língua.

Objetivo da Pesquisa:

Segundo o texto dos pesquisadores: "O objetivo é relatar um caso clínico de uma paciente vítima de acidente vascular encefálico com lesão traumática em língua".

Não foram mencionados objetivos secundários.

Endereço: Rua 26, n. 521, Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS

Bairro: Bairro Santo Antônio

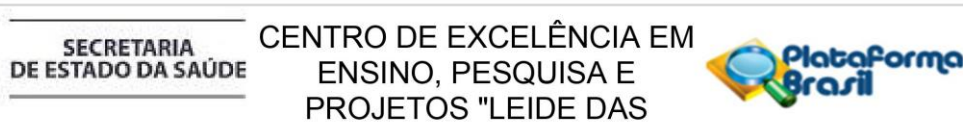
CEP: 74.853-070

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3201-3408

E-mail: cep.ceepp@gmail.com



Continuação do Parecer: 2.489.856

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo o texto dos pesquisadores, quanto aos riscos da pesquisa: "O risco é mínimo à saúde do participante, que é de exposição e prejuízo à imagem pública. Os pesquisadores garantem o anonimato do participante, portanto esse risco será minimizado, pois os dados obtidos na pesquisa documental serão guardados de forma sigilosa, segura, confidencial e privada, por cinco anos, e depois serão destruídos. E ao publicar os resultados da pesquisa, será mantido o anonimato dos participantes, bem como o anonimato do Hospital de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira". Segundo os pesquisadores, quanto aos benefícios da pesquisa: "Não há benefícios diretos aos participantes, somente indiretos de contribuição com o conhecimento científico".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Sobre a viabilidade da pesquisa: A pesquisa é viável e relevante à saúde, visto que pretende demonstrar o uso de um dispositivo intra oral em pacientes com pouca ou nenhuma mobilidade e/ou capacidade de comunicação que se encontram internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No entanto, a metodologia apresentada não deixa claro qual é tipo de estudo e como foi desenvolvido.

Não são mencionados os critérios de inclusão ou de exclusão no estudo.

Os pesquisadores apresentam os riscos e benefícios da pesquisa. Dizem que existe um "risco mínimo à saúde do participante que é de exposição e prejuízo da imagem pública". E os pesquisadores garantem o anonimato do participante, o que ameniza o risco. Sobre os benefícios, os pesquisadores informam que não existirão benefícios diretos aos participantes, somente benefícios indiretos de contribuição com o conhecimento científico.

Foram inseridos o TCLE e o TCUD. Entretanto, os pesquisadores não decidiram qual documento irão utilizar, já que nas Informações Básicas do Projeto não foi solicitada a dispensa de TCLE. E também não ficou claro se os participantes ou seus responsáveis irão assinar o TCLE, ou se irão utilizar dados de prontuários.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

São documentos de apresentação obrigatória para análise de projetos, segundo estabelece a Resolução nº 466/2012 - CNS:

1. Informações básicas do projeto;

Endereço: Rua 26, n. 521, Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS
Bairro: Bairro Santo Antônio **CEP:** 74.853-070
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3201-3408 **E-mail:** cep.ceepp@gmail.com

**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**

**CENTRO DE EXCELÊNCIA EM
ENSINO, PESQUISA E
PROJETOS "LEIDE DAS**



Continuação do Parecer: 2.489.856

2. Projeto detalhado;
3. Folha de rosto;
4. Currículo Lattes dos pesquisadores;
5. Declaração de compromisso dos pesquisadores;
6. TCLE (ou justificativa de ausência e TCUD).

Foram apresentados os seguintes documentos:

1. Informações básicas do projeto;
2. Folha de rosto, assinada e carimbada;
3. Currículo dos pesquisadores (Não foi anexado o currículo do pesquisador Rubens);
4. Termo de compromisso, assinado pelos pesquisadores;
5. TCLE (não vincula o pesquisador Rubens) e TCUD.

Assim, necessita adequação documental para atender às exigências da Resolução nº 466/2012 - CNS.

Recomendações:

Recomendações são melhorias metodológicas, não obrigatórias, mas necessárias para uma melhor compreensão do que se pretende no estudo.

Assim, esse Comitê faz as seguintes recomendações:

1. Sejam inseridos os critérios de inclusão;
2. Especifique a metodologia científica aplicada ao estudo, esclarecendo o método e tipo de estudo que será utilizado de acordo com a pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Esse Comitê considera que o projeto está pendente.

São as pendências:

1. Inserir um projeto de pesquisa detalhado que descreva claramente os objetivos (primários e secundários) e também a metodologia, pois a comparação desse documento com as Informações Básicas do Projeto muitas vezes é necessária para apropriar os pareceristas sobre informações relativas ao estudo que não constam das inseridas nas Informações Básicas do Projeto;
2. No objetivo da pesquisa: Acrescentar que foi confeccionado o dispositivo intra oral com placa termoplástica e para qual finalidade;
4. Inserir os critérios de inclusão, pois é relevante demonstrar o porquê de se utilizar determinado

Endereço: Rua 26, n. 521, Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS

Bairro: Bairro Santo Antônio

CEP: 74.853-070

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3201-3408

E-mail: cep.ceepp@gmail.com

Continuação do Parecer: 2.489.856

participante e como o mesmo será abordado;

5. Excluir o TCUD, já que não foi solicitada a dispensa de TCLE, que é o termo adequado a ser utilizado nesse tipo de pesquisa;

6. No TCLE: Corrigir o texto da segunda página, em "Informações Importantes...", pois na 4ª linha o trecho "O risco é mínimo à saúde do participante" está repetido;

7. Inserir os documentos que estão pendentes, conforme mencionado nesse parecer.

Considerações Finais a critério do CEP:

Lembramos aos pesquisadores que apresentem relatório parcial a cada seis meses e relatório final no encerramento da pesquisa. É obrigatória a apresentação desses relatórios. O relatório parcial deve descrever os danos e efeitos provocados pela pesquisa (se eles ocorreram ou não) e medidas de proteção e recuperação da saúde realizadas. O relatório final deve descrever os danos e efeitos provocados pela pesquisa e medidas de proteção e recuperação da saúde realizadas, bem como descrever os resultados da pesquisa. Os relatórios devem ser anexados numa notificação realizada na Plataforma Brasil. O relatório tem modelo próprio, por favor, solicite o modelo pelo email <cep.cepp@gmail.com>.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1049426.pdf	13/12/2017 14:52:13		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura.pdf	13/12/2017 14:17:43	GERMANO ANGARANI CANDIDO	Aceito
Folha de Rosto	Manejo.pdf	13/12/2017 13:47:05	GERMANO ANGARANI CANDIDO	Aceito
Declaração de Manuseio Material Biológico / Biorepositório / Biobanco	Manejo1.pdf	07/12/2017 23:56:50	GERMANO ANGARANI CANDIDO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Comprimisso1.pdf	07/12/2017 23:55:15	GERMANO ANGARANI CANDIDO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/12/2017 19:18:47	GERMANO ANGARANI CANDIDO	Aceito

Endereço: Rua 26, n. 521, Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS

Bairro: Bairro Santo Antônio

CEP: 74.853-070

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3201-3408

E-mail: cep.cepp@gmail.com

**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**

**CENTRO DE EXCELÊNCIA EM
ENSINO, PESQUISA E
PROJETOS "LEIDE DAS**



Continuação do Parecer: 2.489.856

Situação do Parecer:

Pendente

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GOIANIA, 07 de Fevereiro de 2018

Assinado por:

**YARA HILARIO MEDEIROS PEIXOTO
(Coordenador)**

Endereço: Rua 26, n. 521, Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS

Bairro: Bairro Santo Antônio

CEP: 74.853-070

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3201-3408

E-mail: cep.ceepp@gmail.com

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de Pesquisa: “Manejo de auto mutilação oral em paciente neurologicamente comprometido sob cuidados intensivos”

Pesquisador Responsável: Germano Angarani Cândido

Equipe de Pesquisa: Rubens Jorge Silveira

Local onde será realizada a pesquisa: Hospital de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL)

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa intitulada “**Manejo de auto mutilação oral em paciente neurologicamente comprometido sob cuidados intensivos**”. Meu nome é Germano Angarani Cândido, sou o pesquisador responsável, e minha área de atuação é Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.

O convite está sendo feito porque você apresenta uma lesão em dorso de língua que é de interesse da equipe do ponto de vista de tratamento e publicação dos resultados alcançados. Sua contribuição é importante, porém, você não deve participar contra a sua vontade.

Antes de decidir se você quer participar, é importante que você entenda porque esta pesquisa está sendo realizada, os objetivos da mesma, todos os procedimentos a serem realizados, os possíveis benefícios, riscos e desconfortos que serão descritos e explicados por mim detalhadamente mais a frente.

A qualquer momento, antes, durante e depois da pesquisa, você poderá solicitar maiores esclarecimentos. Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato comigo, Pesquisador Responsável Germano Angarani Cândido ou Rubens Jorge Silveira, nos telefones (62)992616446 ou (62)981159520. Se você tiver alguma dúvida sobre os seus direitos como participante nesta pesquisa ou questões éticas, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos Leide das Neves Ferreira da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (um grupo não remunerado, formado por diferentes profissionais e membros da sociedade, que avaliam um estudo para julgar se ele é ético e garantir a proteção dos participantes), situado na Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070, pelo telefone (62) 3201-3408, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:00 às 14:00 h ou pelo e-mail <cep.ceepp@gmail.com>.

Você tem total liberdade para se recusar a participar, não sendo prejudicado, penalizado ou responsabilizado de forma alguma por sua recusa. Se aceitar participar e depois retirar seu consentimento, também em nada será prejudicado(a).

Todas as informações coletadas neste estudo serão estritamente confidenciais. Somente o pesquisador e/ou equipe de pesquisa terão conhecimento de sua identidade e nos comprometemos a mantê-la em sigilo ao publicar os resultados dessa pesquisa. Os dados coletados serão utilizados apenas para esta pesquisa e não serão armazenados para estudos futuros.



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Após ser apresentado e esclarecido sobre as informações abaixo descritas, no caso de aceitar fazer parte do estudo, você deverá rubricar todas as páginas e assinar ao final deste documento elaborado em duas vias, que também

será rubricado em todas as páginas e assinado por mim, devendo uma via ficar comigo e a outra com você, para que você possa consultar sempre que necessário.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A PESQUISA

- ✓ O objetivo com o relato deste caso clínico é contribuir com o conhecimento científico
- ✓ A paciente será acompanhada por todo o período que estiver internada pelo pesquisador responsável
- ✓ O risco é mínimo à saúde do participante. o risco é mínimo à saúde do participante, que é de exposição e prejuízo à imagem pública. Os pesquisadores garantem o anonimato do participante, portanto esse risco será amenizado.
- ✓ Garantias de anonimato, sigilo, privacidade e confidencialidade dos dados, com guarda de 5 anos e eliminação por trituração ou incineração após 5 anos.
- ✓ O período de participação será o tempo em que a paciente permanecer internada nesta instituição hospitalar.

Consentimento do participante

Eu, Maria Ferreira de Paula, RG 3188617, CPF 419953846-15, endereço Rua T8 numero 29, setor Oeste, Goiania, abaixo assinado, declaro que concordo em participar do estudo acima descrito como voluntário de pesquisa. Fui devidamente informado e esclarecido pelo Pesquisador Germano Angarani sobre o objetivo desta pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação e esclareci todas as minhas dúvidas. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto me cause qualquer prejuízo, penalidade ou responsabilidade. Autorizo a divulgação dos dados obtidos neste estudo mantendo em sigilo minha identidade. Informo que recebi uma via deste documento com todas as páginas rubricadas e assinadas por mim e pelo Pesquisador Responsável.

Local e data: Goiânia, 25 de maio de 2021

Nome e assinatura do participante da pesquisa: Maria F. de Paula

Nome e assinatura do Pesquisador Responsável: Germano Angarani

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do participante. Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores)

Nome: _____ Assinatura: [Assinatura]

Nome: _____ Assinatura: [Assinatura]